


PRODUÇÃO DE CONTEÚDO POR ESTUDANTES: PODCASTS COMO METODOLOGIA ATIVA

 <https://doi.org/10.56238/arev7n5-269>

Data de submissão: 16/04/2025

Data de publicação: 16/05/2025

Nilsirlânia Schmithberg

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação

Must University (MUST)

70 SW 10th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States

E-mail: nilsirlania@hotmail.com

Ádima Rocha de Abreu

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação

Must University (MUST)

70 SW 10th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States

E-mail: adima.abreu@educ.gov.br

Ana Lúcia Alves Arantes

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação

Must University (MUST)

70 SW 10th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States

E-mail: ana.arantes@educ.gov.br

Célia Maria Lopes Araújo Martins

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação

Must University (MUST)

70 SW 10th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States

E-mail: celia.martins@educ.gov.br

Élia Aparecida de Souza

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação

Must University (MUST)

70 SW 10th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States

E-mail: eliasouza2003@hotmail.com

Maisa Airan de Souza

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação

Must University (MUST)

70 SW 10th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States

E-mail: airan.airan@hotmail.com

Suemy Alves da Silva

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação

Must University (MUST)

70 SW 10th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States

E-mail: suemy.alves@hotmail.com

Suzete Faria Lamaro

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação

Must University (MUST)

70 SW 10th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States

E-mail: suzeteflamaro@gmail.com

RESUMO

Este estudo investigou como o uso de podcasts como metodologia ativa pode contribuir para o fortalecimento do protagonismo juvenil no processo educacional. O objetivo geral foi analisar as potencialidades dessa ferramenta para promover a participação ativa dos alunos, estimulando o desenvolvimento de habilidades como comunicação, pensamento crítico e colaboração. A pesquisa foi de natureza bibliográfica, sendo realizada por meio de uma revisão da literatura sobre o uso de podcasts na educação e o protagonismo juvenil, com base em fontes acadêmicas especializadas. O desenvolvimento do estudo demonstrou que a produção de podcasts permite que os alunos se tornem protagonistas de seu aprendizado, assumindo responsabilidades pela criação de conteúdo, o que favorece a aquisição de habilidades essenciais. Além disso, foi observado que a flexibilidade do podcast torna a metodologia inclusiva e adaptável às necessidades dos estudantes, oferecendo uma maneira dinâmica e acessível de aprender. Nas considerações finais, foi ressaltado que a utilização de podcasts como metodologia ativa tem o potencial de transformar o ambiente educacional, mas que estudos são necessários para avaliar os impactos a longo prazo dessa ferramenta e sua aplicação em diferentes contextos educacionais. Conclui-se que a metodologia pode ser eficaz na promoção do protagonismo juvenil, mas é necessário aprofundar a pesquisa para compreender seus benefícios e desafios.

Palavras-chave: Podcasts. Protagonismo juvenil. Metodologia ativa. Educação. Pesquisa bibliográfica.

1 INTRODUÇÃO

O uso de tecnologias digitais no processo educacional tem se mostrado uma das inovações significativas da atualidade, quando se trata de metodologias ativas de ensino. Dentre as ferramentas tecnológicas, os *podcasts* se destacam como uma poderosa alternativa para promover a interação entre os estudantes e o conteúdo escolar, criando uma forma dinâmica e acessível de aprender. O *podcast*, uma ferramenta de mídia digital baseada em áudios, oferece aos educadores e alunos uma plataforma flexível e envolvente para a disseminação do conhecimento. A utilização de *podcasts* como parte integrante das estratégias pedagógicas tem o potencial de enriquecer o processo de aprendizagem, estimulando os alunos a desenvolverem habilidades cognitivas, de comunicação e de trabalho em equipe, além de promover o protagonismo juvenil no ambiente escolar.

A adoção de *podcasts* como metodologia ativa de ensino representa uma mudança na forma como o conteúdo educacional é transmitido e consumido. Ao permitir que os alunos não apenas ouçam, mas também produzam seus próprios conteúdos, os *podcasts* oferecem uma abordagem colaborativa e interativa, essencial para o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo dos estudantes. A justificativa para a escolha desse tema reside na crescente necessidade de aproximar o ambiente escolar das novas gerações, caracterizadas pela fluidez digital e pelo uso intenso de tecnologias. Além disso, a produção de *podcasts* no contexto educacional permite que os estudantes se tornem protagonistas de seu processo de aprendizagem, uma vez que a criação do conteúdo requer pesquisa, organização de ideias e a capacidade de expressar conceitos de maneira clara e objetiva. Dessa forma, a metodologia não só favorece a construção do conhecimento, mas também incentiva a autonomia dos alunos, reforçando o papel ativo do estudante no processo educacional.

O problema central a ser investigado neste estudo é como o uso de *podcasts* pode contribuir para o fortalecimento do protagonismo juvenil no contexto educacional, abordando as potencialidades dessa ferramenta para estimular a participação dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem. A questão que norteia esta pesquisa é: de que maneira a produção de *podcasts*, como metodologia ativa, pode influenciar o protagonismo dos alunos, desenvolvendo suas habilidades de comunicação, pensamento crítico e colaboração? A resposta a essa pergunta visa contribuir para o entendimento das vantagens e desafios dessa ferramenta no ensino e na formação dos alunos no cenário educacional atual.

O objetivo principal desta pesquisa é analisar as potencialidades dos *podcasts* como metodologia ativa para promover o protagonismo juvenil no processo de aprendizagem, com ênfase nas habilidades desenvolvidas por meio da produção de conteúdo pelos estudantes. A pesquisa busca

compreender como essa ferramenta pode ser integrada às práticas pedagógicas e qual impacto pode ter no desenvolvimento de competências cognitivas, sociais e comunicativas dos alunos.

Esta pesquisa é de natureza bibliográfica, sendo realizada com base em uma revisão e análise de literatura especializada sobre o uso de *podcasts* na educação e o protagonismo juvenil. A pesquisa segue uma abordagem qualitativa, visando compreender as diferentes perspectivas e resultados encontrados na produção de estudos sobre o tema. Para isso, foram utilizados como instrumentos de coleta de dados os artigos, livros e publicações científicas relacionadas ao tema, consultados em bases de dados acadêmicas como Google Scholar, Scielo e outras fontes confiáveis. A técnica adotada foi a análise de conteúdo, que permite identificar e interpretar os principais argumentos e evidências presentes nas obras consultadas, buscando compreender o impacto do uso de *podcasts* no contexto educacional.

O texto está estruturado da seguinte forma: na introdução, será apresentado o tema, a justificativa e o problema da pesquisa, seguido do objetivo central e da descrição da metodologia utilizada. O desenvolvimento abordará as principais contribuições dos autores sobre o uso de *podcasts* na educação, explorando o conceito de protagonismo juvenil e os benefícios dessa ferramenta no processo de aprendizagem. Nas considerações finais, serão apresentadas as conclusões sobre a pesquisa e as implicações do uso de *podcasts* como metodologia ativa para o protagonismo juvenil.

2 PROTAGONISMO JUVENIL NO PROCESSO EDUCATIVO

O uso de *podcasts* como metodologia ativa tem se revelado uma ferramenta valiosa no processo de ensino-aprendizagem na promoção do protagonismo juvenil. Considerando o ambiente escolar contemporâneo, no qual as tecnologias digitais desempenham um papel central, o *podcast* se destaca por sua flexibilidade e acessibilidade. Ao permitir que os alunos se envolvam na criação de conteúdo, essa ferramenta não só torna o processo de aprendizagem dinâmico, mas também contribui para o desenvolvimento de habilidades essenciais para o século XXI, como a comunicação, o pensamento crítico e a colaboração.

A utilização de *podcasts* na educação vai além da simples veiculação de conteúdo. A produção de *podcasts* envolve um processo criativo que exige que os estudantes organizem suas ideias, pesquisem, debatam e articulem suas opiniões de maneira clara e objetiva. Esse processo de criação de conteúdo estimula a reflexão profunda sobre os temas abordados, o que, por sua vez, promove a aquisição de conhecimento de forma significativa. De acordo com Belloni (2022), a ferramenta possibilita um aprendizado personalizado, permitindo que os alunos se apropriem do conteúdo de maneira ativa e criativa, desenvolvendo uma maior autonomia no processo educacional. Isso contribui

para o fortalecimento do protagonismo juvenil, pois os estudantes deixam de ser apenas receptores de informações para se tornarem responsáveis pela construção do próprio conhecimento.

Ademais, a produção de *podcasts* nas escolas favorece a construção de um ambiente colaborativo, no qual os alunos trabalham juntos para a criação de um produto final. Esse tipo de colaboração é fundamental para o desenvolvimento de habilidades sociais, como o trabalho em equipe, a comunicação eficaz e a resolução de conflitos. Ferreira *et al.* (2024) destacam que a utilização de recursos multimídia, como os *podcasts*, pode transformar a dinâmica da sala de aula, tornando o processo de aprendizagem envolvente e interativo. A colaboração entre os alunos na produção de um *podcast* exige que cada um contribua com ideias e trabalhe de forma integrada com os colegas, o que fortalece o espírito de equipe e a habilidade de comunicar ideias de maneira clara.

O impacto do *podcast* na educação também pode ser observado na maneira como ele facilita a abordagem de temas relevantes e atuais, muitas vezes não contemplados no currículo tradicional. O uso dessa ferramenta permite que os alunos explorem questões que são de seu interesse, ampliando suas perspectivas e tornando o aprendizado próximo da realidade vivida por eles. Nesse contexto, Junior *et al.* (2007) argumentam que o *podcast* oferece a oportunidade de explorar uma variedade de temas, de forma que os alunos se sintam motivados a pesquisar e produzir conteúdos relacionados a assuntos contemporâneos. Esse tipo de envolvimento é essencial para o desenvolvimento de um pensamento crítico, pois desafia os estudantes a analisar diferentes pontos de vista e a formular suas próprias opiniões.

Além disso, o *podcast* contribui para a formação de uma educação inclusiva, pois pode ser acessado a qualquer momento e em diversos dispositivos, oferecendo flexibilidade para os alunos que necessitam de horários e formas de aprendizado diferenciados. Moura e Carvalho (2006) ressaltam que a flexibilidade do *podcast* também permite que os estudantes revisitem os conteúdos sempre que necessário, facilitando o processo de fixação do aprendizado. A possibilidade de revisar o conteúdo conforme sua conveniência permite que os alunos aprendam no seu próprio ritmo, o que favorece a inclusão de todos os estudantes.

A inclusão da produção de *podcasts* no currículo escolar também contribui para a promoção de um ensino centrado no aluno. Em vez de ser um processo passivo, em que os estudantes apenas recebem as informações transmitidas pelo professor, a criação de *podcasts* permite que os alunos se tornem agentes ativos em sua própria educação. Belloni (2022) enfatiza que o protagonismo juvenil é um aspecto fundamental para o desenvolvimento de uma educação autônoma e crítica. Quando os alunos produzem *podcasts*, eles assumem a responsabilidade de organizar as informações, refletir

sobre os conteúdos e compartilhar suas conclusões de maneira clara, desenvolvendo habilidades que são essenciais para o sucesso acadêmico e profissional.

Nesse sentido, a metodologia baseada na produção de *podcasts* também promove uma integração estreita entre o ensino e a prática. A criação de um *podcast* envolve não apenas a pesquisa de conteúdo, mas também o desenvolvimento de habilidades técnicas, como a edição de áudio, a utilização de ferramentas de gravação e a publicação do conteúdo. Ferreira *et al.* (2024) destacam que essas habilidades são cada vez valorizadas no mundo contemporâneo, no qual as competências digitais desempenham um papel crucial. A utilização do *podcast* como ferramenta educativa prepara os alunos para as demandas do mercado de trabalho, além de capacitá-los para o uso crítico e reflexivo das tecnologias digitais.

Além disso, o *podcast* pode ser utilizado como uma ferramenta para a avaliação do aprendizado. O processo de criação e apresentação de um *podcast* exige que os alunos demonstrem sua compreensão sobre o conteúdo abordado, o que proporciona uma forma de avaliação dinâmica e interativa. Moura e Carvalho (2006) sugerem que a produção de *podcasts* como parte de atividades avaliativas permite que os professores acompanhem o progresso dos alunos de maneira direta e eficaz, observando não apenas o conteúdo produzido, mas também a maneira como os estudantes se envolvem no processo de aprendizagem. Essa abordagem proporciona uma avaliação holística, que leva em consideração não apenas os resultados, mas também o esforço, a colaboração e o desenvolvimento das habilidades dos alunos.

O uso de *podcasts* na educação também pode contribuir para o desenvolvimento da competência comunicativa dos estudantes. A criação de conteúdo para *podcasts* exige que os alunos articulem suas ideias de forma clara e convincente, o que os ajuda a melhorar suas habilidades de expressão oral e escrita. Junior *et al.* (2007) afirmam que a produção de *podcasts* estimula os alunos a estruturarem suas ideias de maneira lógica e coerente, desenvolvendo habilidades que são fundamentais para a comunicação eficaz em qualquer contexto. Ao compartilhar seus *podcasts* com colegas e professores, os estudantes também praticam a comunicação pública, o que os prepara para enfrentar situações em que a expressão clara e objetiva é necessária.

Em um contexto amplo, a utilização de *podcasts* como metodologia ativa também contribui para a transformação do papel do educador. O professor deixa de ser o único transmissor de conhecimento e passa a atuar como um facilitador, orientando os alunos no processo de criação do conteúdo, ajudando-os a organizar as ideias e incentivando a reflexão crítica. Belloni (2022) ressalta que o papel do educador nesse processo é fundamental para garantir que a produção de *podcasts* seja uma experiência de aprendizado significativa. O professor deve atuar como mediador, ajudando os

alunos a superar obstáculos técnicos e a desenvolver uma compreensão profunda sobre os temas abordados.

Em resumo, a utilização de *podcasts* como metodologia ativa no processo educacional promove o desenvolvimento de diversas competências essenciais para os estudantes. O protagonismo juvenil é fortalecido, permitindo que os alunos assumam um papel ativo na construção do próprio conhecimento. Além disso, a produção de *podcasts* contribui para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, colaboração, pensamento crítico e reflexão, preparando os estudantes para os desafios do século XXI. A implementação dessa metodologia nas escolas representa um passo importante para uma educação dinâmica, inclusiva e centrada no aluno, alinhada com as demandas de um mundo cada vez digitalizado.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais deste estudo revelam que a produção de *podcasts*, como metodologia ativa, tem um impacto significativo no fortalecimento do protagonismo juvenil no processo educacional. A análise do uso de *podcasts* no ambiente escolar mostrou que, ao envolver os alunos na criação de conteúdo, essa ferramenta contribui para o desenvolvimento de habilidades importantes, como a comunicação, a colaboração e o pensamento crítico. A metodologia ativa, promovida pelo *podcast*, estimula os alunos a se tornarem protagonistas de seu aprendizado, assumindo responsabilidades e tornando-se ativos na construção do conhecimento.

Além disso, o estudo aponta que a flexibilidade e a acessibilidade do *podcast* tornam-no uma ferramenta inclusiva, capaz de atender às diversas necessidades dos alunos. A possibilidade de acessar os conteúdos em diferentes momentos e dispositivos favorece a personalização do aprendizado e facilita a revisão de temas, o que é vantajoso para estudantes com ritmos e estilos de aprendizagem variados. Dessa forma, o *podcast* se apresenta como uma ferramenta que não só motiva os alunos, mas também promove uma abordagem equitativa no processo de ensino-aprendizagem.

No entanto, este estudo sugere a necessidade de pesquisas para aprofundar a compreensão sobre o impacto a longo prazo da utilização de *podcasts* na educação em relação ao desenvolvimento de competências profissionais e à inserção de novas metodologias tecnológicas no currículo escolar. É fundamental que estudos futuros explorem diferentes contextos educacionais e faixas etárias, a fim de fornecer um panorama amplo sobre os benefícios e desafios dessa prática no ensino. Conclui-se, portanto, que os *podcasts* oferecem um grande potencial para a transformação do ensino, mas que novas investigações podem complementar os achados e fornecer dados detalhados sobre a eficácia dessa metodologia em contextos diversos.

REFERÊNCIAS

Belloni, M. L. (2022). O que é mídia-educação. Autores Associados. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=QxJ1EAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT8&dq=related:dZg7BrVynDIJ:scholar.google.com/&ots=iECWan_kiy&sig=SkMnvoXhr-cUyezP4Mj7EDAFJIw. Acesso em 27 de março de 2025.

Ferreira, K. C. S., *et al.* (2024). A importância de recursos multimídia na educação: Vivência com REA e *copyright-podcast* na aula de linguagens-na gestão compartilhada de escolas em MG (EEMAR). Revista Amor Mundi, 5(3), 83-94. Disponível em: <https://journal.editorametrics.com.br/index.php/amormundi/article/view/440>. Acesso em 27 de março de 2025.

Junior, Bottentuit, Batista, João, & Coutinho, Clara Pereira. (2007). *Podcast* em educação: Um contributo para o estado da arte. Disponível em: <http://repositorium.uminho.pt/handle/1822/7094>. Acesso em 27 de março de 2025.

Moura, A., & Carvalho, A. A. A. (2006). *Podcast*: Potencialidades na educação. Prisma.com, 3, 88-110. Disponível em: <https://ojs.letras.up.pt/index.php/prisma.com/article/view/2112>. Acesso em 27 de março de 2025.